

REUNIÃO DE POSSE DOS NOVOS COORDENADORES DE ÁREA – CAPES
14 A 16 DE JUNHO DE 2011
Informes

- Apresentação de todos os coordenadores anteriores sobre evolução de sua área no período de 2007 até 2010.

A Profa Alacoque fez apresentação da área. A mesma está disponibilizada na subpágina da Capes

(http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Enferm_ApresReuniaoPosse_Ju_n2011.pdf)

e também foi apresentada no Fórum de Coordenadores de PG em Enfermagem, realizado no dia 19 de junho no 16º SENPE.

O Prof. Lívio Amaral –DAV, fez uma apresentação geral na qual destacam-se os aspectos:

- 1) Variabilidade das notas no último triênio - predominou a seguinte relação: 7 (70% dos programas da área mantiveram a nota): 2 (20% ascenderam a nota): 1 (10% decresceram a nota).
- 2) Grande parte das comunicações externas se dá por meio da ficha de avaliação, a qual requer reflexão sobre os itens que realmente discriminam programas (cada apresentador teve que apontar os subitens da ficha segundo grau de discriminação).
- 3) Produção intelectual tem forte poder de discriminação de programas.
- 4) Acompanhamento de egresso é discussão recorrente, mas é problema ainda sem boa solução porque constitui dado com enorme variabilidade devido à dificuldade de acompanhar aqueles que não estão mais no sistema.
- 5) Algumas áreas criaram subcomissão de avaliação de Mestrado Profissional, mas esta não é a expectativa e sim progressivamente separar a avaliação.
- 6) Demanda de candidatos aos programas é alta, especialmente em determinadas áreas e regiões norte e nordeste. Programas que tiveram baixa demanda devem fazer um diagnóstico do que está acontecendo e propor ações.

Nas discussões, coordenadores apontaram algumas limitações do ColetaCapes como o fornecimento de poucos insumos para a avaliação (planilhas processadas deveriam ser mais ajustadas a avaliação), a existência de muitas informações com aproveitamento não muito claro e não incorporação dos critérios do Qualis Livro (embora algumas áreas não fazem a classificação).

- Adjunto das áreas: serão indicados pela Capes a partir de listagem com cinco nomes fornecidos pelos coordenadores de área.
- Plataforma Sucupira: em desenvolvimento; será objetiva em termos de informações a serem fornecidas, com limitações de caracteres para cada campo;

ficará on line para acesso público. Em janeiro o programa receberá senha para acessar e alimentar continuamente o sistema nos dois semestres e, em julho e dezembro, será feita a validação pelo coordenador de programa e Pró-Reitoria.

- Webmail Capes: criado e-mail institucional para as áreas, no qual haverá menu de avaliação, banco de consultores, termo de compromisso, comunicados e relatórios de Área, dentre outras comunicações eletrônicas.

Enfermagem: 20.enfe@capes.gov.br

- Qualis periódicos: deverá ser atualizado pelas áreas após reuniões e discussão. A seguir, a Comissão Qualis de cada da área vai atualizar a base uma vez por ano, em Brasília, e ao final do triênio fazem-se os ajustes finais de modo a manter a distribuição estabelecida pela Capes: $A1 < A2$; $A1 + A2 \approx 25\%$ e $A1 + A2 + B1 \approx 50\%$. Nunca dá para dizer se o periódico mantém ou não com o mesmo Qualis porque depende da análise do todo. Premissa: Qualis é para avaliação de programas e não de periódicos. Prof. Lívio critica o uso inadequado do Qualis para avaliação de pesquisadores e IES; também não é base referencial e de indexação. Em 2007, o ColetaCapes continha cerca de 200 mil trabalhos publicados em 15 mil periódicos, 75% deles no internacional A, portanto não discriminava mais. Em 2010 há 280 mil trabalhos em 18 mil periódicos estratificados em 7 níveis (A1, A2, B1... B5). Para discriminar cada Área pode alterar esta escala (ex. há áreas que não pontuam B5) mediante critérios e justificativa, aprovados na Grande Área e no CTC-ES; área tem autonomia para definir os cortes e classificação e estabelecer sua escala, respeitando a distribuição citada anteriormente.

Próximas etapas: DAV enviará planilha atualizada; arquivo Excel para incluir ISSN, indexadores e fator de impacto e as áreas estabelecerão Comissão Qualis para classificar os periódicos e fazer os ajustes necessários.

- Apoio da Capes e do CNPq a dois periódicos: Cada Área indicará duas revistas que receberão financiamento da Capes e do CNPq mediante metas estabelecidas; revistas serão chamadas para apresentarem suas ações e cronograma. Se nos critérios da Área o periódico tinha Qualis A2, poderá, por exemplo, ser proposta para A1, mas se não cumpriu suas metas perderá o financiamento e poderá diminuir sua qualificação no Qualis. Áreas deverão estabelecer critérios para tal indicação, mediante diretrizes da Capes.
- Avaliação continuada: reunião dos coordenadores de programa, em Brasília, os quais fariam uma apresentação dos dados e indicadores, tendências e plano de ação. Após debates, reflexões e comparações, deverá ser elaborado relatório estruturado.
- Programas com nota 3 em três avaliações deverão ser analisados e acompanhados pela Área, a qual definirá os procedimentos a serem realizados: análise inicial por comissão e/ou reuniões entre coordenadores de programas nota 3 e comissão da área (julho e agosto p.f.), visitas (a partir de setembro), etc.
- DINTER e MINTER: encerraram-se as apresentações de propostas em 01 de junho. Houve demanda de coordenadores e pró-reitores para que fossem

considerados como Promotores cursos de pós-graduação com nota 4. Aplicativo segue passo a passo – ver tutorial. Procedimentos para avaliação: DAV checa comprometimento das IES promotoras e receptoras (em andamento); áreas recebem propostas (pdf); estabelecimento da comissão em conjunto com a DAV; divulgação das datas (após receber os pdf – área agenda vinda a Brasília para análise); resultado – recomendar ou não recomendar, com justificativa. Dinter e Minter não têm diligência e nem recurso.

- APCN: prorrogado prazo para apresentação de propostas até 29 de julho. Atenção para coerência dos pareceres.

Carmem G. Sivan Scochi

Coordenadora da área de Enfermagem